



A Arte e a Química Auxiliando no Desenvolvimento do Conhecimento na Educação Inclusiva

Ana Raquel Araujo Gomes de Freitas, Giovanna Nogueira da Silva Avelino Oliveira Rocha e Delza Cristina Guedes de Amorim.

raquelfreitasr@gmail.com



Objetivos

- Desenvolver a concentração e habilidades durante a construção da tabela periódica tendo em vista facilitar a aquisição da aprendizagem;
- Identificar de forma lúdica os elementos da tabela periódica;
- Compreender a importância da utilização de materiais recicláveis para a produção de recursos didáticos;
- Promover o envolvimento e participação dos alunos na sala de AEE através das atividades que foram realizadas.





Acreditando que o ensino da química atua como um instrumento para o crescimento da sociedade como um todo e que, a tabela periódica seja o símbolo mais marcante dessa área, além de ser uma valiosa ferramenta para ser consultada em todos os momentos (basta compreende-la e saber usa-la), embora muitos alunos acreditem que ela precisa ser essencialmente decorada (NARCISO JR & JORDÃO, 2000), surgiu a ideia de construir uma tabela periódica com materiais recicláveis, tornando o conhecimento acerca desse assunto mais dinâmico e agradável de se trabalhar.



Roda de conversa









Etapa 1: Corte das garrafas PET







Etapa 2: Pintura das garrafas PET











Etapa 3: Separação dos Elementos por grupos.









Etapa 4: Montagem da Tabela







Etapa 5: Culminância na Escola







Conclusão

Tendo em vista os aspectos observados, evidencia-se que alunos com deficiência, seja ela qual for, são capazes de compreender conceitos desde de que sejam utilizados recursos didáticos que mobilizem o desenvolvimento de habilidades e atitudes. Neste sentido, as limitações são superadas e as dificuldades deixam de persistir dando lugar ao desenvolvimento das potencialidades.



[...] esses alunos não podem apenas contar com oportunidades semelhantes, mas devem ter seus direitos iguais e garantidos como seres humanos e participantes das diferentes esferas sociais. Sendo assim, devem receber condições diferenciadas de desenvolvimento e educação, possibilitando maior dignidade para sua existência e vivência cultural (GARCIA, 2012, p.81).



Agradecimentos

- Escola Estadual Professora Adelina Almeida
- Professoras: Francisca Vandeiza e Rosenilda
- Aos alunos da sala de AEE
- A Coordenadora Institucional Delza Amorim











Referência

GARCIA, D. I. B. Aprendizagem e desenvolvimento das funções complexas do pensamento e a deficiência intelectual na perspectiva histórico-cultural. In: SHIMAZAKI, E. M; PACHECO, E. R. (Org.). Deficiência e Inclusão Escolar. Maringá: Eduem, 2012.

NARCISO JR, J. & JORDÃO, M. (2000). Tabela Periódica: não decore isso (Projeto Escola e Cidadania). São Paulo: Do Brasil NIST (2008).

OBRIGADA PELA ATENÇÃO DE TODOS!